

A CONFIABILIDADE E A AUTORIDADE DAS ESCRITURAS

Augustus
Nicodemus
Lopes

O ATAQUE LIBERAL

- Ataques feitos à Bíblia em nossos dias.
- O ataque do liberalismo teológico.
 - Johan Solomo Semler (séc. XVIII) – distinção entre Palavra de Deus e Escritura.
 - A Bíblia não pode ser identificada como Palavra de Deus absoluta, infalível, confiável e autoritativa.
 - A Bíblia é um livro de religião como qualquer outro.
 - Cristo não é o único caminho para Deus.
 - O Cristianismo não é a única religião certa.
 - Não há regras morais e ensinamentos teológicos que sejam absolutos e permanentes.

PALAVRA DE DEUS E ESCRITURA



“Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a Escritura não pode falhar...”

Jesus, em João 10:35, considerando a Escritura idêntica à Palavra de Deus.

Jerônimo (séc. IV) traduzindo a Bíblia para o Latim

O QUE ENTENDEMOS POR “ESCRITURA”

- Muitos livros foram feitos entre 250 a.C e 250 d.C.
- A Igreja reconheceu como inspirados por Deus somente os 66 que hoje compõe o cânon adotado nas igrejas históricas
- Os apócrifos podem ser lidos como escritos meramente humanos, mas não como Palavra de Deus.
- Esses 66 livros foram reconhecidos como Palavra de Deus infalível, confiável e autoritativa.
- Mas este conceito se perdeu ao longo da Idade Média:
 - Magistério católico
 - Infallibilidade papal
 - Revelação progressiva

A AUTORIDADE DAS ESCRITURAS CANÔNICAS

- Os Reformadores recuperaram a doutrina da autoridade das Escrituras canônicas que havia sido soterrada durante a Idade Média.
- Ela passou a ser o Juiz Supremo nas Igrejas protestantes e na vida individual:
 - Em todas as controvérsias religiosas.
 - Critério de exame para todos os decretos de concílios.
 - Todas as opiniões dos antigos escritores;
 - Todas as doutrinas de homens e opiniões particulares.

A NECESSIDADE DE UMA REVELAÇÃO CONFIÁVEL E SALVADORA

- A revelação de Deus na natureza
- Sua revelação na consciência
- A revelação escrita - propósitos
 - Melhor preservação da verdade;
 - Maior e melhor propagação da verdade;
 - Mais seguro estabelecimento e conforto da Igreja contra a corrupção da carne e malícia de Satanás e do mundo.
- Com isto cessaram os modos antigos de Deus se revelar aos homens.
- Por ser a revelação escrita e inspirada de Deus, as Escrituras são portanto confiáveis e autoritativas.

A INSPIRAÇÃO E INFALIBILIDADE DAS ESCRITURAS CANÔNICAS

- **Inspiração:** o Espírito de Deus supervisionou o processo de escrituração da revelação de tal maneira que:
 - Tudo o que os autores humanos escreveram é verdadeiro. Isto se estende até a escolha das palavras.
 - Eles foram preservados de registrar informações e conceitos errados, geográficos, históricos, morais ou espirituais.
- Portanto, a Bíblia é a própria Palavra de Deus, confiável e autoritativa e infalível e inerrante.

O QUE INERRÂNCIA NÃO NEGA

- O lado humano da Bíblia.
- As traduções são falíveis.
- A existência de cópias contendo variantes.
- A linguagem da Bíblia é coloquial e do ponto de vista do observador.
- A existência de aparentes contradições.
- A natureza vaga e imprecisa de algumas informações numéricas e quantitativas.
- Há passagens difíceis de entender.
- É preciso estudá-la para melhor compreendê-la.

PROVAS DA INSPIRAÇÃO DAS ESCRITURAS

- As reivindicações dos autores do AT e NT.
- O testemunho de Jesus Cristo sobre as Escrituras.
- As evidências da ciência: Design Inteligente.
- As evidências da arqueologia.
- A suprema excelência do seu conteúdo.
- A eficácia da sua doutrina nas vidas transformadas.
- A harmonia de todas as suas partes.
- O seu alvo escopo do seu todo.
- As profecias cumpridas
- Sua preservação em meio aos ataques.
- Todavia, estes argumentos só serão persuasivos e convincentes mediante a iluminação do Espírito Santo.

A INTERPRETAÇÃO DAS ESCRITURAS

- A doutrina da inspiração e infalibilidade das Escrituras conduzem logicamente a um método de interpretação que se coaduna com a natureza divina das Escrituras.
- Princípios de interpretação:
 - Escritura com Escritura
 - Harmonização
 - Sentido único – natural e óbvio
 - Necessidade de estudo do contexto cultural, histórico e das línguas originais.
 - Dependência do Espírito.

IMPLICAÇÕES PARA NÓS

- Podemos confiar plenamente em tudo o que a Bíblia diz, pois é a Palavra de Deus.
- Devemos nos submeter à sua autoridade, reivindicações, promessas, advertências, orientações e instruções.
- Devemos guiar nossa conduta, decisões, escolhas e toda nossa vida pelos seus ensinamentos, normas, promessas e encorajamentos.
- Podemos anunciar o Evangelho com convicção, sabendo que Deus honrará a sua própria Palavra aqui registrada.

CONCLUSÃO

“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. ² Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite. ³ Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido. ⁴ Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa. ⁵ Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos. ⁶ Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá”.

(Salmo 1)

OBRIGADO

BLOG: www.tempora-mores.blogspot.com
Twitter – [@augustuslopes](https://twitter.com/augustuslopes)